



INOVA EDUCAÇÃO



Eletivas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Educação

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva

Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete

Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

Plano da Eletiva (Ensino Médio)

Título	Redes Turísticas
---------------	------------------

Professor	
------------------	--

Ementa

O turismo é um fenômeno socioeconômico que consiste no deslocamento temporário e voluntário de um ou mais indivíduos que, por fatores que envolvem a motivação humana, saem do seu local de residência habitual para outro local, gerando novas relações de importância cultural, social, econômica e ecológica entre os chamados núcleos emissores e receptores. Levando em consideração essas informações, a eletiva *Redes Turísticas* tem o objetivo de promover aos estudantes das três séries do Ensino Médio conhecimentos conceituais e, principalmente, práticos de atividades voltadas ao turismo. Por meio de diversas situações e experiências, simuladas e reais, o aluno poderá aperfeiçoar o olhar crítico, o senso de preservação, sentir-se pertencente à cidade/região e preparar-se para o mundo do trabalho. Além disso, o componente curricular tem a finalidade de promover a compreensão da diversidade da cadeia produtiva do Turismo no âmbito da economia verde, solidária e criativa, fortalecendo a importância do empreendedorismo e da inovação para a atuação profissional. Com uma metodologia de ensino ativa, Eletiva *Redes Turísticas* visa o trabalho a partir de três tipos de redes: as redes turísticas (estâncias, rotas, regiões, segmentos); as redes de atuação voltadas ao turismo (sociedade civil, pública e privada); e as redes sociais aliadas ao turismo local e ao empreendedorismo digital. É a busca do conhecimento aliado à prática.

Justificativa

A Organização Mundial do Turismo (OMT) aponta o setor turístico como a segunda maior atividade econômica do mundo em geração de divisas e empregos. De fato, nos últimos 8 anos, o turismo cresceu mais que a média do PIB mundial. Até o final de 2019, o Brasil experimentou um crescimento constante nos números do setor, tanto em relação às chegadas internacionais quanto do ponto de vista do turismo doméstico, sendo que 90% da movimentação turística registrada é em território nacional (TTCR, 2019).

Especificamente, o setor do turismo no Estado de São Paulo representou 9,3% do PIB paulista do Estado em 2019. O Estado de São Paulo possui uma rica variedade de belezas naturais, 622 km de praias, 138 mil hectares de Mata Atlântica, dois dos aeroportos mais movimentados de América Latina, excelente infraestrutura rodoviária, maior rede de hotéis do Brasil e uma oferta ampla atual e potencial de produtos e serviços turísticos espalhados entre o litoral e o interior do Estado relacionados com eventos de negócios, corporativos e esportivos; gastronomia típica; atrativos naturais, artísticos e religiosos; festas populares; além de sua importante diversidade cultural.

Um turismo pujante faz com que governos e empresários invistam muito em infraestrutura e em serviços. Eles querem que mais e mais turistas visitem seu país, o que significa que instalações avançadas e seguras são necessárias. Isso leva a novas estradas e rodovias, parques desenvolvidos, espaços públicos melhorados, novos aeroportos e até a escolas e hospitais melhores. Infraestruturas seguras e inovadoras permitem um fluxo regular de bens e serviços turísticos. Além disso, a população local experimenta uma oportunidade de crescimento econômico e educacional. O turismo cria um

intercâmbio cultural entre turistas e cidadãos locais. Exposições, conferências e eventos costumam atrair estrangeiros. As autoridades organizadoras geralmente obtêm lucros com taxas de registro, vendas de presentes, espaços de exibição e vendas de direitos autorais de mídia. Além disso, turistas trazem diversidade e enriquecimento cultural à localidade anfitriã. O turismo é uma grande oportunidade para se aprender sobre uma nova cultura e cria muitas oportunidades para os cidadãos locais. Ele permite que jovens empresários estabeleçam novos produtos e serviços que não seriam sustentáveis apenas para a população local de residentes, fazendo com que experimentem os benefícios que o turismo traz. Diante disso, é essencial sensibilizar e preparar os estudantes para práticas turísticas responsáveis, além de sensibilizá-los sobre a importância de conhecer e valorizar a identidade local da cidade, buscar soluções para o seu desenvolvimento e fortalecimento como cidade turística, no âmbito da economia verde, solidária e criativa, fortalecendo as capacidades empreendedoras dos estudantes.

Objetivos

1. Promover conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de atividades turísticas.
2. Reconhecer a importância do turismo como fonte de renda e desenvolvimento local.
3. Apresentar possibilidades de atuação no mercado de trabalho.
4. Estimular a valorização da economia verde, solidária e criativa.
5. Exercitar a capacidade de resolução de problemas.
6. Desenvolver estratégias para planos de gestão para desenvolver o turismo local.
7. Fomentar o empreendedorismo digital aplicado aos produtos turísticos.

Habilidades desenvolvidas

Este projeto permite abordar competências, objetos de conhecimento e habilidades previstas no Currículo Paulista. Competências gerais da BNCC, reiterados pelo Currículo Paulista:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Habilidades do Currículo Paulista a serem desenvolvidas no Ensino Médio, levando em consideração o Itinerário Formativo integrado entre a área de Matemática e suas Tecnologias e a área de Linguagens e suas Tecnologias:

HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS/EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES MATEMÁTICA	HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES LINGUAGENS
Investigação científica		
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar a sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiências e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação com o cuidado de citar fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar</p>	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando</p>

	conclusões com o uso de diferentes mídias.	fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
--	--	--

Processos criativos

<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>	<p>(EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p>(EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p>(EMIFMAT 06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>
---	--	---

Mediação e Intervenção Social

<p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e</p>	<p>(EMIFMAT 07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p>(EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção</p>	<p>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio</p>
---	---	--

<p>incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p>	<p>sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFMAT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.</p>	<p>democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. (EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>
---	---	---

Empreendedorismo

<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
---	---	--

Eixos temáticos – Indicar quais dos seguintes eixos serão trabalhados na Eletiva

 Investigação científica

 Processos criativos

 Mediação e intervenção sociocultural

 Empreendedorismo

Conteúdo programático

1. Redes turísticas (introdução ao turismo, conceituação, tipologias, políticas públicas, plano municipal de turismo)
2. Redes de atuação (investigação, planejamento participativo e propostas de atuação para o turismo local)
3. Redes sociais e empreendedorismo digital (conteúdos, serviços, comércios digitais)

Metodologia

A Eletiva segue o princípio da metodologia ativa baseada em projetos, tendo como perspectiva:

- a. O aprendizado a partir da aplicação prática dos conceitos abordados e discutidos no componente;
- b. O professor como mediador e orientador no processo de ensino e aprendizagem;
- c. Os estudantes como agentes ativos e protagonistas no processo de ensino e aprendizagem;
- d. Os estudantes responsáveis pela execução do projeto com base em processos criativos, mediações/intervenções sociais e propostas empreendedoras;
- e. O desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes: resolução de problemas, criatividade, colaboração, empatia, diálogo.

Recursos didáticos

1. Projetor
2. Caderno
3. Lápis, caneta, borracha
4. Computadores (para escolas que possuem laboratório de informática)
5. Folha sulfite
6. Gravador (de celular, se possível)
7. Aparelho de som
8. Materiais de estudo, pesquisa e atuação, tais como: roteiros, fichas, formulários de pesquisa etc.
9. Caderno de campo
10. Materiais que podem ser listados a critério do professor

Eixos temáticos

Eixo 1 – Redes turísticas: módulo introdutório

Eixo 2 – Redes de atuação: investigação, planejamento participativo e propostas de atuação

Eixo 3 – Redes sociais e empreendedorismo digital (conteúdos, serviços, comércios)

Culminância

1. Produção do Plano Municipal do Turismo
2. Criação de perfis empreendedores em redes sociais e outras soluções digitais
3. Apresentação do Plano Municipal do Turismo e divulgação das contas em redes sociais

Avaliação

Avaliação qualitativa e processual, levando em consideração as competências, habilidades e os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Habilidades conceituais:

1. Apreender conceitos e saberes voltados ao turismo.
2. Estabelecer relações entre práticas econômicas locais/regionais e o turismo.
3. Conhecer e compreender o conceito de política pública e seu impacto na sociedade.
4. Compreender a relação entre representantes da sociedade civil e os setores públicos e privados na participação da gestão voltada ao turismo da cidade/região.
5. Reconhecer a importância do turismo responsável e inteligente.

Habilidades procedimentais:

1. Assumir papéis sociais, em experiências simuladas e reais, de forma ética e propositiva.
2. Praticar o diálogo e debate durante as reuniões do Conselho Municipal de Turismo.
3. Analisar dados, tabelas e gráficos sobre atividades econômicas relacionadas ao turismo.
4. Utilizar estratégias e ferramentas de pesquisa e coleta de dados.
5. Utilizar ferramentas digitais para a produção do Plano Municipal de Turismo.
6. Planejar e executar o empreendedorismo digital, bem como a sua divulgação.
7. Desenvolver competências da oralidade para a apresentação e divulgação

Competências atitudinais:

1. Respeito ao professor e aos colegas de turma.
2. Postura ética e tolerante.
3. Sociabilidade e trabalho em equipe.
4. Pontualidade, assiduidade, organização e participação.
5. Pontualidade na entrega de trabalhos.
6. Autonomia e protagonismo.

Autoavaliação

Propor práticas de autoavaliação após as atividades de cada eixo e uma autoavaliação final. As autoavaliações podem ser destinadas à reflexão do desenvolvimento individual e do grupo sobre os aspectos conceituais e atitudinais. A autoanálise é uma importante ferramenta para a construção de estudantes ativos e colaborativos.

Cronograma semestral

Orientações gerais do componente curricular: é importante que os estudantes conheçam a prosta do componente e seu desenvolvimento desde o início do curso. Para isso, é interessante explicar o objeto e os objetivos do componente, a metodologia, as formações de grupos, as avaliações e autoavaliações, os eixos temáticos, as atividades produzidas em cada eixo e a culminância. Veja a possibilidade de diversificar os lugares para o desenvolvimento das aulas, tais como: sala de leitura, auditório, laboratório de informática, quadra poliesportiva, pátio e outros espaços dentro e fora da escola. Para as aulas expositivas dialogadas, explorar o conhecimento prévio dos estudantes e suas experiências. Levar, quando possível, um convidado de acordo com a temática do eixo. Para este projeto, é interessante também contar com a participação e contribuição de professores de diferentes áreas.

Abaixo, segue o cronograma semestral de acordo com o número de aulas para cada eixo temático:

REDES TURÍSTICAS: MÓDULO INTRODUTÓRIO

Número de aulas: 4 aulas de 90 minutos.

Estratégia didática: aulas expositivas dialogadas e aulas práticas.

Orientações:

PRIMEIRA AULA: Dispor a primeira aula para conversar com os estudantes (inteirar-se de seus conhecimentos prévios, experiências ligadas ao turismo e expectativas em relação ao componente curricular), apresentar o planejamento e o cronograma do curso, as atividades e a culminância. Orientação para a conversa inicial:

1. O que é o turismo para vocês? Quem é turista?
2. Que lugares vocês já foram e que lugares gostariam de visitar?
3. Quais são as motivações para visitar um lugar?
4. Como vocês percebem o trabalho na área do turismo?
4. Atrações e destinos turísticos: pesquisar exemplos mundiais e locais (trabalhar com imagens, vídeos, *Street View* etc.).

Antes de iniciar a explicação de conceitos e definições essenciais. Primeiramente, faça uma dinâmica com os estudantes para explorar seus conhecimentos prévios. Sugestão de dinâmica (para esta e outras aulas): montar um Quiz on-line em

plataformas específicas ([há modelos disponíveis na internet](#)) sobre conceitos, definições, informações e exemplos. Em um segundo momento, apresente e explique os conceitos básicos relacionados ao Turismo. Para isso, você pode utilizar a cartilha [Educação para o Turismo](#), disponibilizada pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Se preferir, por apresentar esses conteúdos na ordem e que aparecem a seguir: conceito de turismo e turista; fluxo turístico; atividades econômicas; agências e agentes de turismo; destinos turísticos; atrativos turísticos culturais, naturais e econômicos; demanda turística real e potencial; guia de turismo; infraestrutura turística; mercado turístico emissor e receptor; nichos de mercado; produto e potencial turístico; regiões e rotas turísticas; segmentos turísticos, turismo responsável e inteligente. Observação: além da apresentação inicial desses e outros conceitos, é importante a retomada e ampliação do repertório dos estudantes ao longo do semestre. Esses conteúdos devem ser trabalhados e aprofundados de acordo com o interesse dos estudantes e o andamento das atividades.

SEGUNDA AULA: Professor(a), o ideal aqui é iniciar a segunda aula com a apresentação das pesquisas sobre os conceitos de turismo elaborados pelos estudantes na aula anterior. Depois dessa recapitulação, você pode fazer uma apresentação das atividades turísticas que envolvam os agentes públicos, privados e a sociedade civil. Para essa apresentação você pode utilizar o material de apoio que está sugerido abaixo, especialmente navegar pelos links dos três conselhos de turismo (Conselho Nacional de Turismo, Conselho de Gestão do Turismo do Estado de São Paulo, e Conselho de Turismo do Município de São Paulo). Preste atenção nas organizações que fazem parte desses conselhos, quem são seus representantes e quais são suas atribuições. Ainda como sugestão para esta aula, será interessante ter a participação de um convidado – levar um representante (público ou privado) do setor turístico para conversar com os estudantes sobre as atrações turísticas na cidade e região, consolidadas ou em potencial, planos de atuação do município, propostas, parcerias, o Conselho Municipal de Turismo e o Plano Municipal do Turismo (se houver), os benefícios do turismo para a cidade, dados importantes etc. É interessante preparar os estudantes, na aula anterior, para esta conversa com o convidado, orientando perguntas e comentários formulados previamente. Além da conversa, é relevante apresentar materiais para que os estudantes tenham contato com produtos reais de atividades turísticas.

TERCEIRA E QUARTA AULAS: Explicar os tipos existentes de Conselhos (deliberativo ou consultivo) e os Planos Municipais de Turismo. Se possível, apresentar um exemplo de Plano do próprio município de anos anteriores e usá-lo como base para as aulas e propostas de atividades. Caso o município não tenha, usar planos de cidades da região ou da capital do Estado de São Paulo, conforme sugerido em “Material de Apoio”. É importante que os estudantes compreendam o objetivo e o funcionamento do Conselho Municipal de Turismo, que é responsável pela sugestão e acompanhamento de *políticas públicas* (explicar este conceito e dar exemplos) relacionadas ao turismo da cidade e é composto por representantes da sociedade civil, dos setores públicos e privados. É igualmente importante que os estudantes compreendam o objetivo e iniciem o contato com o Plano Municipal de Turismo, este instrumento que define programas, estratégias e metas para a gestão pública do turismo. Organizar os grupos de estudantes para as atividades do próximo eixo. Para isso, antes de definir os grupos, fazer uma pesquisa com os estudantes sobre suas preferências, levando em consideração os representantes do

setor turístico. Sugestão: fazer colunas na lousa dividindo os representantes como, por exemplo, hotelaria, restaurantes, (responsáveis por) atrativos turísticos, receptivo turístico (agências e agentes turísticos), entidades ambientais e culturais, agentes do setor público (gestores, secretários). Após o levantamento dos interesses, inserindo os nomes dos estudantes nas colunas selecionadas, organizar os grupos.

Material de apoio:

Turismo na escola – Cartilha da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. 2020. ([acesse aqui](#)).

Platum – Plano de Turismo Municipal da cidade de São Paulo. Perspectiva 2030. 2019-2021. ([acesse aqui](#)).

Ética no turismo – Cadernos Sesc de Cidadania. Ano 8, número 12. 2017. ([acesse aqui](#)).

Políticas públicas, conceitos e práticas – Série Políticas Públicas do SEBRAE. Volume 7. 2008. ([acesse aqui](#)).

Conselho Nacional de Turismo ([acesse aqui](#)).

Conselho de Gestão do Turismo do Estado de São Paulo ([acesse aqui](#)).

Conselho de Turismo do Município de São Paulo ([acesse aqui](#)).

Rede Democracia e Participação ([acesse aqui](#)).

REDES DE ATUAÇÃO:

INVESTIGAÇÃO, PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E PROPOSTAS

Número de aulas: 8 aulas de 90 minutos.

Estratégia didática: aulas práticas.

Orientações:

PRIMEIRA AULA: Criar e organizar o Conselho Municipal de Turismo de acordo com os grupos de representantes supracitados. Sugerir um Conselho Tripartite, com suas cadeiras divididas entre “sociedade civil”, “governo” e “mercado (Trade Turístico)”. Enfatizar com os estudantes que nesta simulação de Conselho Municipal de Turismo é importante que eles assumam os papéis sociais que estão representando, buscando agir de forma ética e propositiva. Fazer a primeira reunião do conselho. Sugestão: um ou dois estudantes assumirem o papel de escriba para produzirem as atas das reuniões. Sugestão da pauta (questões norteadoras) da primeira reunião: O que é um bom destino turístico? O que é uma boa experiência de viagem? Quais são as atrações turísticas, consolidadas e em potencial, em nossa cidade? Quais são os serviços disponíveis em nossa cidade? Como está a infraestrutura (transporte, saneamento básico, segurança, limpeza) em cidade para recebermos turistas? Essas e outras discussões possibilitam a percepção da compreensão dos estudantes em relação à realidade da cidade onde moram.

SEGUNDA AULA: Retomar a discussão da primeira reunião do conselho. Explicar a produção do Plano Municipal de Turismo: conteúdos, etapas, metodologias, elaboração final. Retome ou apresente novos exemplos, é importante que os estudantes tenham contato, analisem e comparem propostas de planos de diferentes realidades. Sugestão de conteúdo do Plano Municipal de Turismo a ser produzido pelos estudantes (adaptado do *Platum*):

1. Introdução:

- Apresentação do componente curricular
- Apresentação do plano
- Apresentação dos executores (professores, estudantes e escola)

2. Cenário atual

- O turismo no mundo e no Brasil
- O turismo no Estado de São Paulo
- Oferta turística em nossa cidade/região

3. Objetivos estratégicos

- Metas de impacto
- Eixos estratégicos
- Objetivos estratégicos

4. Considerações finais

5. Glossário, Referências e Agradecimentos

Aproveitar esta aula para produzir com os estudantes um esboço da introdução, que será retomado ao final para revisão e atualização do texto. Para isso, monte três grupos de estudantes para a construção de cada um dos textos da introdução (apresentação do componente curricular, apresentação do plano, apresentação dos executores). Sugestões: 1) é importante contar a colaboração do(a) professor(a) de Língua Portuguesa para as produções de texto; 2) é interessante fazer um registro fotográfico da turma para a inclusão da imagem na introdução. Sugerir que os grupos se organizem de acordo com sua representação no Conselho, de acordo com os três segmentos de representantes (Sociedade Civil, Governo e Mercado).

TERCEIRA E QUARTA AULAS: Elaborar os textos para os dois primeiros tópicos do segundo capítulo “Cenário atual”. Para isso, antes da produção dos estudantes, é preciso que eles realizem pesquisas de dados e informações, analisem mapas, gráficos, tabelas e compreendam o impacto desses indicadores econômicos em relação à dinâmica global e local e, conseqüentemente, a relação entre os resultados e o nível de qualidade de vida da população. Para estas duas aulas, é

interessante a participação e a colaboração de professores da área de Matemática e Geografia, inclusive, com a possibilidade de um trabalho interdisciplinar atribuído ao plano de aulas desses componentes curriculares. Cada professor poderá ser responsável por um grupo/tópico e acompanhar o desenvolvimento do trabalho. Sugestão de conteúdo para pesquisa e elaboração do texto com base nos dois primeiros tópicos do capítulo:

1. *O turismo no mundo e no Brasil*: Impacto no PIB mundial por setor; participação do PIB de viagens e turismo no PIB global; crescimento do PIB global e de viagens e turismo; empregos em turismo (global x Brasil); índice de competitividade turística (posição do Brasil no último ano), índice de competitividade turística (evolução do Brasil); principais cidades multiculturais do mundo; principais destinos da América Latina; principais destinos nacionais.
2. *O turismo no Estado de São Paulo*: Impacto no PIB no estado por setor; participação do PIB de viagens e turismo no PIB no estado; crescimento do PIB estadual e de viagens e turismo; posicionamento de São Paulo em Rankings de agências de turismo e viagens; empregos em turismo no estado; principais destinos no Estado de São Paulo; arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS) do Grupo 13 (responsável pela arrecadação das principais atividades do turismo: hospedagem, pacotes turísticos, eventos) nas cidades/regiões turísticas e do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para o Estado de São Paulo.

É importante proporcionar um momento para que os grupos compartilhem entre si os resultados das pesquisas e dos trabalhos realizados por eles.

QUINTA E SEXTA AULAS: Preparar conteúdo para a elaboração do texto do terceiro tópico (Oferta turística em nossa cidade/região) do segundo capítulo. Esta atividade tem o objetivo de fazer um inventário da oferta turística da cidade/região, por isso, é interessante promover uma pesquisa de campo. Os grupos de representantes ficarão responsáveis pelo mapeamento dos respectivos setores turísticos. Sugestão de pauta da segunda reunião do Conselho Municipal de Turismo: organização e preparação do roteiro de pesquisas e entrevistas, seleção dos locais, período necessário, dentre outros combinados. É relevante que os estudantes façam registros fotográficos dos lugares e do desenvolvimento das pesquisas para compor inventário do Plano Municipal de Turismo. Encaminhamentos para cada grupo de representantes:

- Hotelaria: tipos de hospedagem (hotel, pousada, resort, hotel fazenda, hostel), número de hotéis que há na cidade, a capacidade hoteleira da cidade, os serviços oferecidos, origem dos hóspedes, segmentação da demanda, número de funcionários etc.
- Restaurantes: tipos de restaurantes (*fast food*, *food truck*, *buffet*, café, bistrô, típico, luxuoso), número de restaurantes que costumam receber turistas, tipos de gastronomia oferecidos, número de funcionários, levantamento de problemas etc.

- Atrativos turísticos: eventos, festas, festivais, feiras, shows, atrativos culturais e históricos (museus, centros culturais, igrejas, monumentos, prédios e bairros históricos), atrativos naturais (trilhas, cachoeiras, parques ecológicos, passeios rurais, cavernas, praias), produtos turísticos (arte, artesanato, *souvenir*, produto alimentício, roupa), número de funcionários, investimentos, arrecadações, levantamento de problemas etc.
- Receptivo turístico – agências e agentes turísticos: números de agências turísticas, tipos de agências e serviços oferecidos (agências de viagem de lazer, agências online, consolidadoras, corporativas, receptivas, operadoras, especializadas, de excursão), número de funcionários, roteiros turísticos, investimentos, arrecadações, levantamento de problemas etc.
- Entidades ambientais e culturais: número e perfis de entidades (associações e fundações sem fins lucrativos) ambientais e culturais que atuam na cidade/região, atividades, propostas, projetos de lei para a conservação dos patrimônios, intervenções e contribuições, número de colaboradores, levantamento de problemas etc.
- Agentes do setor público: gestores, secretários, outros cargos, atividades, políticas públicas, número de funcionários, dados, informações, investimentos, levantamento de problemas etc.

Sugestão: propor também uma pesquisa de demanda com turistas em pontos turísticos da cidade ou em hotéis. Roteiro de pesquisa:

- Faixa etária
- Cor
- Gênero
- Origem
- Renda individual e familiar
- Escolaridade
- Principal motivação para a viagem
- Principal atrativo a ser visitado
- Como a viagem foi organizada
- Descobertas feitas na viagem

Após o mapeamento da cidade, organizar as informações e elaborar o texto deste tópico com mapas, tabelas e gráficos construídos pelos estudantes com orientação dos professores.

SÉTIMA E OITAVA AULAS: Analisar os dados levantados do cenário atual da cidade/região e promover um debate a partir dessas informações (problemas relacionados à infraestrutura e às atrações turísticas em potencial, proposições de melhorias e soluções de problemas). Pauta para a terceira reunião do Conselho Municipal de Turismo: objetivos estratégicos. Cada grupo de representantes irá debater e criar propostas de soluções, metas, eixos e objetivos estratégicos

relacionados aos respectivos setores. É preciso orientar os estudantes a pensarem sobre os fatores que levam a um bom destino turístico e uma boa experiência turística, tais como:

- a) experiências únicas;
- b) atrações turísticas;
- c) infraestrutura – acesso (transporte, ruas asfaltadas e sinalizadas, calçadas), saneamento básico, saúde, segurança;
- d) hospedagem e alimentação de qualidade;
- e) variedade de serviços;
- f) produtos turísticos;
- g) atendimentos profissionais.

Ao final, os estudantes produzirão textos para compor os três tópicos do último capítulo. Retomar e revisar todos os textos, desde a introdução. Sugestão: produzir a versão final do Plano Municipal de Turismo em plataforma digital (para uma sugestão, [acesse aqui](#)).

Material de apoio:

Vídeo Lançamento *Platum*, do canal da Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo ([acesse aqui](#)).

Vídeo “Cidade criativa e o Conselho de Turismo”, do canal Elaborando projetos ([acesse aqui](#)).

Vídeo “Turismo de base comunitária”, do canal Capital Natural ([acesse aqui](#)).

Autoavaliação:

Sugestão de roteiro, com questões norteadoras, para a realização da autoavaliação ao final deste e do próximo eixo:

Refletindo sobre seu trabalho, responda às questões. Justifique suas respostas.	
1. Como foi sua postura de estudante, em relação à:	
a) Pontualidade na entrega de atividades?	
b) Realização das tarefas com empenho?	
c) À organização e cuidado dos materiais?	
d) Às atividades de registro?	
e) Às atividades práticas?	

2. Em relação ao convívio social e amizades no grupo, você:	
a) Ajudou os colegas quando tiveram dúvidas?	
b) Procurou os colegas para ampliar as amizades?	
c) Foi solidário quando percebeu algum colega passando por alguma dificuldade?	
d) Contribuiu para a realização de atividades em grupo?	
e) Cooperou com o professor e os colegas durante as aulas expositivas?	
3. Como foi a postura dos componentes do seu grupo em relação à:	
a) Cooperação com você e os demais integrantes?	
b) Contribuição para a realização das atividades?	

REDES SOCIAIS:

EMPREENDEDORISMO DIGITAL (CONTEÚDOS, SERVIÇOS E COMÉRCIO)

Número de aulas: 4 aulas de 90 minutos.

Estratégia didática: aulas práticas.

Orientações:

SUGESTÃO: Estudo do Meio – Passeio em algum destino turístico na região. O objetivo deste Estudo do Meio é complementar o processo de ensino-aprendizagem a partir da experiência do estudante e da observação de outros exemplos de turismo. Com base nas atividades realizadas no eixo anterior, os estudantes poderão observar e analisar a infraestrutura do local, os serviços e atendimentos da cidade, as atrações e os produtos turísticos. É importante que haja um caderno de campo com roteiro do passeio, orientações gerais e específicas, espaços para anotações das observações, dados e informações do local, mapas da cidade e região etc.

PRIMEIRA AULA: Retomar e conversar sobre as observações e anotações do Estudo do Meio. Apresentar a proposta do empreendedorismo digital, relacionando as atividades realizadas no eixo anterior, a experiência no Estudo do Meio e a proposta deste eixo. Apresentar e explicar o conceito de empreendedorismo, características e exemplos. Destacar o empreendedorismo digital, áreas de atuação, canais de promoção e comércio e facilidades. Organizar os estudantes em grupos (manter os mesmos do eixo anterior ou formar novos grupos, a depender da nova configuração de tarefas, da relação entre os estudantes e de novos interesses de trabalho). Será que interessante que os grupos levem em consideração

os três eixos do Conselho Municipal de Turismo: Sociedade Civil, Governo e Mercado. Com base no Plano Municipal de Turismo, propor aos estudantes as alternativas de promoção e empreendedorismo digital voltados ao turismo local:

1. Criação de contas em redes sociais para a promoção do turismo local, de atrações e destinos geridos pelo Estado (parques, reservas, monumentos, museus etc.) ou por empreendedores da cidade (fazendas, cachoeiras, parques de diversão, resorts, artesãos etc.). Também há a possibilidade de que os estudantes organizados em “Sociedade Civil” se preparem para sugestões de promoção de atividades de *advocacy*, como campanhas de preservação de rios e matas, desenvolvimento regional ou apoio a populações tradicionais, como ribeirinhos, quilombolas e indígenas. As contas podem ser sobre conteúdos diversificados (assuntos gerais da cidade que promovam o incentivo do turismo local) ou específicos para festas, eventos, atrações e produtos turísticos. Produção de conteúdo a ser publicado nas contas: fotos, textos de apresentação e informativos, entrevistas com representantes do setor turístico e turistas. As contas podem ser criadas em aplicativos de publicações de fotos, *stories*, e redes sociais, além da publicação em outros formatos como notícias e textos com conteúdos humorísticos e promocionais e até mesmo a produção de vídeos com conteúdo promocionais e experiências dos próprios estudantes, bem como a produção de podcast com relatos de experiência e entrevistas com representantes do setor turístico, turistas e população local.
2. Criação de *e-commerce*. Ajudar pequenos empreendedores da cidade voltados ao turismo (como familiares, amigos, conhecidos ou selecionados pelo professor), equipamentos públicos que prevejam a captação de recursos via cobrança de ingresso (como parques e reservas, museus e galerias) e equipamentos privados (como galerias, igrejas etc.) na expansão das atividades com o comércio digital. Sugestões de propostas: criação de contas profissionais no Instagram e articulação com uma conta de *WhatsApp* para compra e venda *on-line*; inserção de pequenos comerciantes do ramo alimentício em aplicativos de *delivery*, criação e manutenção de *sites* e materiais de divulgação e/ou venda *on-line*. Alternativamente, os estudantes poderão criar seu próprio empreendimento de *e-commerce*, como lojas virtuais para a venda de produtos locais, produção e venda de acessórios criados a partir de temas turísticos locais, *blogs* e canais digitais de promoção de destinos e agenciamento de viagens, desenvolvimento de selos de autenticidade de produtos produzidos na cidade ou região, estabelecimento e divulgação de espaços do tipo “*Airbnb*” para hospedagem de turistas. Também há a possibilidade de que sejam desenvolvidas “vaquinhas virtuais” para as causas da Sociedade Civil, como proteção ambiental, apoio a populações tradicionais, recuperação de patrimônio material, promoção de festas e festivais etc.

É importante retomar com os estudantes a importância de caminhos e diretrizes para o desenvolvimento de um turismo responsável (social e ambiental), gerando economia verde, solidária e criativa. Ao propor os empreendimentos digitais, os estudantes precisam estar atentos quanto:

- a) à identidade local e geração de renda;

- b) ao planejamento participativo;
- c) à conservação de patrimônios naturais e culturais;
- d) à qualidade dos serviços oferecidos.

TRÊS ÚLTIMAS AULAS: Criação e desenvolvimento dos trabalhos relacionados ao empreendedorismo digital. Esta atividade demanda tempo e dedicação, por isso é necessária a garantia de um número razoável de aulas. Para contribuir, os estudantes podem também realizar atividades no contraturno, produzindo materiais nos pontos turísticos, consolidados ou em potencial, e em outros pontos da cidade, bem como produzindo conteúdos e serviços juntos aos pequenos empreendedores.

CULMINÂNCIA: Apresentação do Plano Municipal de Turismo e divulgação das propostas de empreendedorismo digital. As apresentações e divulgações podem ser no formato de feira, de divulgação de trabalhos entre os níveis, bem como em eventos criados em colaboração com representantes do setor turístico local.

Material de apoio:

Empreendedorismo: o que é, vantagens e como se tornar um empreendedor. Texto da Fundação Instituto de Administração. 2020. ([acesse aqui](#))

Como funciona o empreendedorismo digital. Perguntas e respostas do SEBRAE. 2020. ([acesse aqui](#))

Referências

Currículo Paulista. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:
<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>

Turismo na escola (cartilha). SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:
<https://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=2115>

Turismo SP 20-30. SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:
<https://www.turismo.sp.gov.br/datafiles/suite/escritorio/aplicativo/webdesign/abertura/Plano%20Turismo%20SP%2020-30%20site09dez2020.pdf>

Turismo responsável (guias). MINISTÉRIO DO TURISMO DO GOVERNO FEDERAL. Disponível em:
https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-/copy_of_publicacoes/turismo-responsavel

Ética no turismo. Cadernos Sesc de Cidadania. Disponível em:
https://www.sescsp.org.br/files/edicao_revista/fd361d90/497e/4ee4/87d3/252f5e26bf7b.pdf

Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

Secretário de Turismo e Viagens

Vinicius Lummertz

Equipe Técnica

Rafael Cordeiro Felismino - Coordenação

Afonso Martin

Ana Cristina Clemente

Equipe da Fundação Instituto de Administração - FIA

Programa de Gestão da Inovação e da Tecnologia

Prof. Dr. Moacir de Miranda Oliveira Jr.

Equipe Técnica

Prof. Dr. Diego Bonaldo Coelho - Supervisão

Prof. Dr. José Veríssimo Romão Netto – Coordenação

Prof. Me. Diogo da Silva Nascimento – Elaboração do Plano de Eletiva do Ensino Médio

Prof. Me. André Doca Prado

Prof. Me. Pedro Conterno

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Coordenadoria Pedagógica

Isis Fernanda Ferrari CEM/PEI - Organização e Revisão

Lucifrance Elias Carvalhar CEM/PE - Revisão